

Sector de Intervenção Social e Saúde

Rede Social de Benavente

A Rede Social é um fórum de articulação e congregação de esforços baseado na adesão por parte das autarquias e de entidades públicas ou privadas com vista à erradicação ou atenuação da pobreza e da exclusão e à promoção do desenvolvimento social. Pretende-se fomentar a formação de uma consciência colectiva dos problemas sociais e contribuir para a activação dos meios e agentes de resposta e para a optimização possível dos meios de acção nos locais.

O que se pretende é que em cada comunidade se criem novas formas de conjugação de esforços, se avance na definição de prioridades e que em suma se planeie de forma integrada e integradora o esforço colectivo através da constituição de um novo tipo de parceria entre entidades públicas e privadas com intervenção nos mesmos territórios. Esta parceria baseia-se na igualdade entre os parceiros, na consensualização dos objectivos e na concertação das acções desenvolvidas pelos diferentes agentes locais.

A nível local, a Rede Social materializa-se através da criação das Comissões Sociais de Freguesia e/ou Inter-Freguesia (CSF/CSIF) e dos Conselhos Locais de Acção Social (CLAS), constituindo plataformas de planeamento e coordenação da intervenção social, respectivamente, a nível de freguesia e concelho.

O Conselho Local de Acção Social de Benavente é constituído por 30 entidades que, conjuntamente, delineiam estratégias de intervenção, com o intuito de colmatar necessidades locais existentes.

Deste modo, foram aprovados em reunião do CLAS e fazem parte do Plano de Acção da Rede Social, os seguintes projectos:

- Plano Salute: Educação e Promoção de Saúde em Meio Escolar

O Plano Salute resulta da intersecção coordenada das intervenções desenvolvidas em ambiente escolar no âmbito dos projectos/ programas de saúde infantil e juvenil, saúde escolar, saúde oral, saúde mental, educação para a saúde e intervenção social e apoio familiar e complementa cada um deles se e quando desenvolvidos de per si. As finalidades do Plano Salute são:

- Formalizar parcerias inter-institucionais e contribuir para os objectivos delineados no Programa Rede Social.
- Identificar necessidades e prioridades em cada um dos agrupamentos.
- Articular e coordenar as intervenções no âmbito da Prevenção Primária e Promoção de Saúde em contexto escolar e uniformizar intervenções e linguagens.
- Criar instrumentos que permitam a monitorização e avaliação dos projectos em curso.
- Constituir um Centro de Recursos Documental:
 - Recolher, identificar e listar documentos e/ou materiais lúdicos e pedagógicos;
 - Produzir e editar um Manual de Boas Práticas

O Plano Salute constitui um conjunto de propostas que contribuem para incluir explicitamente a promoção da saúde no Plano Educativo da Escola/Agrupamento que se deseja e espera venha a ser contemplado e explicitado no Plano Anual de Actividades (Agrupamento de Escolas Duarte Lopes, Agrupamento de Escolas de Samora Correia e Agrupamento de Escolas de Porto Alto), no

Regulamento Interno e nos projectos curriculares de Escola e de Turma de cada um dos agrupamentos escolares do concelho.

Esta inclusão da promoção da saúde não deve consubstanciar-se em horário e currículo específicos, ao contrário do que vulgarmente se verifica em relação aos saberes das disciplinas, nem apenas no âmbito das actividades de complemento curricular e/ou de um qualquer projecto desenvolvido por alguns professores e alunos, mas sim como uma atitude que manifeste o primado pedagógico como a grande orientação da escola.

Até ao início do próximo ano lectivo espera-se conseguir elaborar um documento por projecto/programa – saúde infantil e juvenil, saúde escolar, saúde oral, saúde mental, educação para a saúde e intervenção social e apoio familiar – que contemple orientações e sugestões metodológicas de actuação e instrumentos de avaliação. Não se pretende que as sugestões que venham a ser apresentadas sejam introduzidas todas em simultâneo: os processos de mudança são lentos e as opções das escolas resultam de diversos factores, como a conjugação entre as necessidades e os recursos disponíveis.

Para a execução do Plano Salute foi assinado um protocolo entre as seguintes entidades: Câmara Municipal, Centro de Saúde, Agrupamento de Escolas Duarte Lopes, Agrupamento de Escolas de Samora Correia, Agrupamento de Escolas de Porto Alto e Centro de Recuperação Infantil de Benavente (esta última entidade executora do mesmo).

- Projecto de Intervenção Precoce: "1,2,3... Um Passo de Cada Vez"

O projecto em referência resulta do acordo de cooperação celebrado entre o ISS/CDSS de Santarém, a DREL, ARSLVT/Sub-Região de Saúde de Santarém, a Câmara Municipal de Benavente, a CPCJ de

Benavente e o Centro de Recuperação Infantil de Benavente e visa a intervenção precoce para crianças até aos 6 anos de idade, especialmente dos 0 aos 3, com deficiência ou em risco de atraso grave de desenvolvimento e suas famílias, promovendo o apoio integrado mediante acções de natureza preventiva, habilitativa, designadamente no âmbito da educação, da saúde e da acção social. As instalações / Sede do Projecto de Intervenção Precoce situam-se no Centro de Recuperação Infantil de Benavente. A Equipa de Intervenção Directa funciona nas instalações do Centro de Saúde de Benavente e é constituída por 2 educadoras, 1 terapeuta ocupacional, 1 técnico de intervenção familiar, 1 técnico de serviço social, 1 médico, 1 enfermeira, 1 higienista oral e 1 terapeuta da fala. Reúne semanalmente no CRIB. O Conselho de Parceiros do Projecto – Equipa de Supervisão – é constituído pelas seguintes entidades: Câmara Municipal, DREL, Segurança Social, CPCJ, Centro de Saúde e Centro de Recuperação Infantil de Benavente. Esta reúne mensalmente no Centro de Saúde de Benavente.

Durante o último ano lectivo foram acompanhadas 36 crianças, apesar do acordo de cooperação contemplar 26. O apoio prestado a estas crianças é realizado no domicílio (20 crianças), na ama (1 criança), na creche e jardim-de-infância privado (7 crianças) e no jardim-de-infância público (8 crianças).

Realizaram-se as seguintes actividades: Festa de Natal realizada em Dezembro no Cine Teatro de Benavente e que contou com a participação de 42 pessoas, entre pais, crianças e técnicos. Acção Formativa subordinada ao tema "A Importância do Estímulo para o Bom Desenvolvimento da Criança", realizada em Março no Cine Teatro de Benavente e que contou com a participação de 40 pessoas, entre pais, crianças e técnicos. Piquenique de convívio realizado em Julho no Vale da Asseiceira e que contou com a participação de 28 pessoas, entre pais, crianças e técnicos.

- Universidade Sénior do Concelho de Benavente

A criação da Universidade Sénior, enquanto resposta social, surge da necessidade sentida pelo Conselho Local de Acção Social em combater o isolamento e a exclusão social dos mais velhos, promovendo e incentivando a sua participação na comunidade local. Tem por objectivos: Melhorar a qualidade de vida sénior; oferecer um espaço de vida socialmente organizado e adaptado à idade; incentivar a participação sénior em actividades sociais, culturais e de lazer; divulgar a história, cultura, tradições e valores do país e do concelho; fomentar o voluntariado na e para a comunidade; incentivar um espírito de convivência, tolerância e solidariedade humana e social; divulgar os serviços, deveres e direitos dos seniores; proporcionar aos alunos um espaço onde possam divulgar, valorizar e ampliar os seus conhecimentos; desenvolver as relações inter-pessoais e sociais entre as diversas gerações e trabalhar em articulação com outras instituições particulares e públicas.

Este projecto encontra-se em fase de elaboração, aguardando parecer da Rede de Universidades da Terceira Idade. Terá como entidade promotora o Centro de Bem Estar Social Padre Tobias e destina-se a indivíduos com mais de 50 anos de idade.

Deste modo, propõe-se para uma fase inicial deste projecto que sejam leccionadas as seguintes disciplinas divididas por três blocos: Língua e Cultura Portuguesa, História e Património Cultural, Inglês (Bloco I: Línguas e Cultura Portuguesa); Informática, Biologia e Saúde (Bloco II: As Novas Tecnologias e a Qualidade de Vida); Carpintaria, Horticultura e Artes Decorativas (Bloco III: Artes e Actividades Lúdicas). Os conteúdos programáticos abordados deverão privilegiar a divulgação do património cultural nacional, promover a mobilidade e a utilização das novas tecnologias pela população alvo do projecto e serão definidos em função das habilitações escolares dos alunos.

As pessoas interessadas em frequentar a Universidade Sénior, poderão inscrever-se em função dos seus interesses e motivações, por disciplina ou por semestre e frequentar todas as disciplinas. Por cada disciplina inscrita pagar-se-á 5,00 €. Se a inscrição for feita a todas as disciplinas, o valor da propina é de 25,00 € por semestre. A Universidade Sénior terá um centro de custos próprio e será gerida pelo Conselho Administrativo da mesma, a eleger posteriormente à aprovação do projecto. Terá também o acompanhamento de um Conselho Científico-Pedagógico a eleger posteriormente.

As aulas funcionarão às 2^{as}, 4^{as} e 6^a feiras, em instalações sediadas na freguesia de Benavente e de Samora Correia e contam com a participação de professores e colaboradores voluntários.

Espera-se que após aprovação e divulgação do projecto, o mesmo possa ter início no ano lectivo que se avizinha.